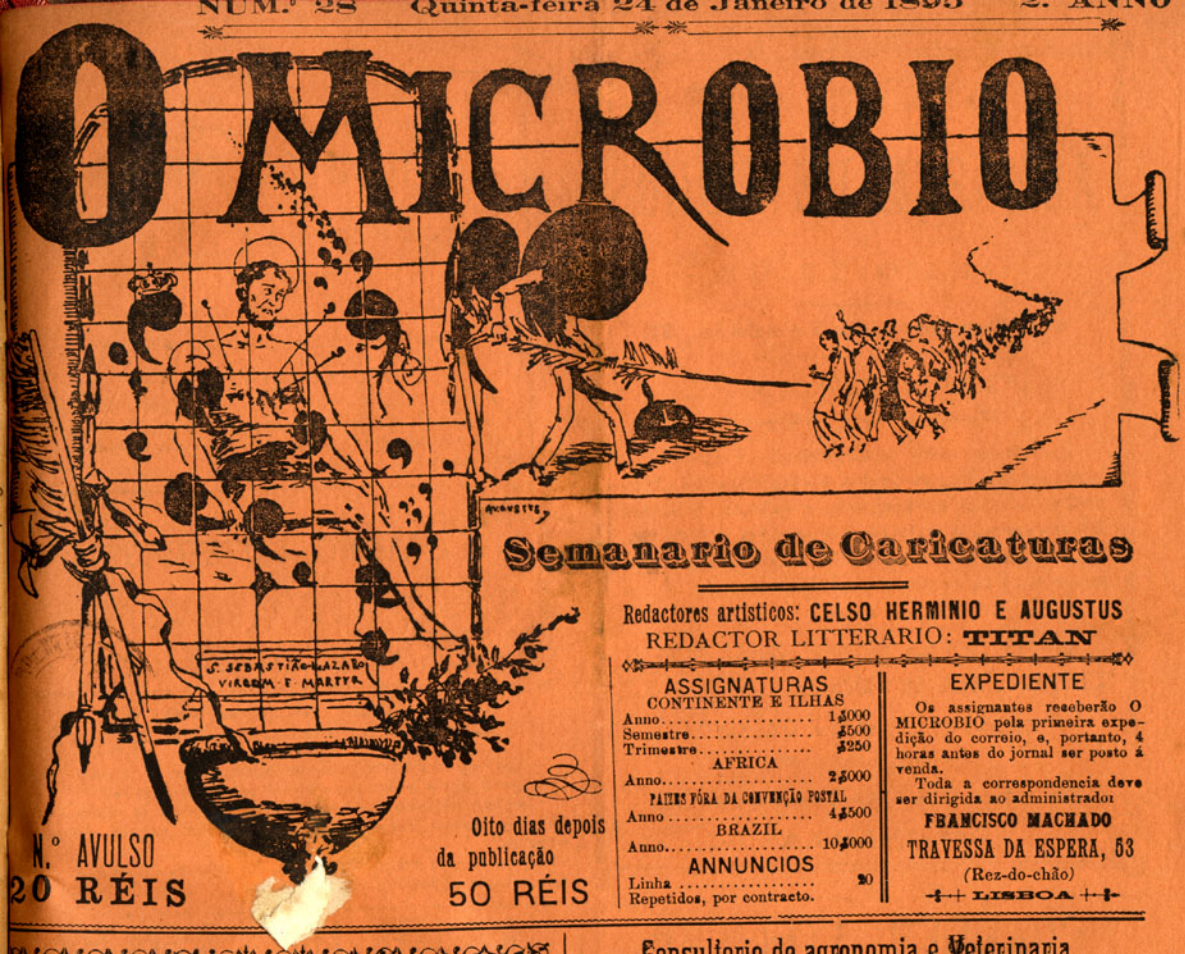
NUM.º 28 Quinta-feira 24 de Janeiro de 1895 2.º ANNO

O MICROBIO



Semanario de Caricaturas

Redactores artisticos: CELSO HERMINIO E AUGUSTUS
REDACTOR LITTERARIO: TITAN

ASSIGNATURAS
CONTINENTE E ILHAS
Anno..... 1$000
Semestre..... $500
Trimestre..... $250
AFRICA
Anno..... 2$000
PAIZES FÓRA DA CONVENÇÃO POSTAL
Anno..... 4$500
BRAZIL
Anno..... 10$000
ANNUNCIOS
Linha..... 20
Repetidos, por contracto.

EXPEDIENTE
Os assignantes receberão O MICROBIO pela primeira expedição do correio, e, portanto, 4 horas antes do jornal ser posto á venda.
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao administrador
FRANCISCO MACHADO
TRAVESSA DA ESPERA, 53
(Rez-do-chão)
LISBOA

N.º AVULSO
20 RÉIS

Oito dias depois
da publicação
50 RÉIS

GAMBISTA GESTA
73, R. do Arsenal, 73
LOTERIA DE 10:000$000 RÉIS
A 24 DE JANEIRO
Grande sortimento de bilhetes, meios, decimos e cautellas de todos os preços.

Consultorio de agronomia e Veterinaria
N'este consultorio tratam-se todos os negocios referentes á agricultura. Encarrega-se do fornecimento de quaesquer quantidades de plantas de videiras americanas, das melhores castas conhecidas, da replantação de vinhas, enxertias, tratamentos, machinas agricolas, analyse de terras, adubos, etc., bem como de toda a sorte de construcções.
Preços de tabella os mais resumidos.
Toda a correspondencia deve ser dirigida a Duarte Figueiredo
R. do Poço dos Negros, 13, 1.º ou R. dos Correeiros, 233, 2.º D.
LISBOA

103 JOÃO BARREIROS
OURIVES
Compra e vende objectos de ouro e prata e pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e aço.
Concertos e encommendas
RUA AUREA 103

PHOTOGRAPHIA DE LISBOA
R. de D. Pedro V, n.º 70
(em frente da rua da Rosa)
Especialidade em retratos de creanças
Photographias em todos os generos
Promptidão nos trabalhos e bella execução artistica
R. de D. Pedro V, n.º 70 (em frente da rua da Rosa)
LISBOA

O MICROBIO Acaba d'installar definitivamente os seus escriptorios na **Travessa da Espera n. 53, rez-do-chão,** para onde deve ser remettida toda a correspondencia relativa tanto aos serviços de redacção como de administração.

François-Felix FAURE

(Novo presidente da Republica Franceza)

Vae em oito dias apenas que se assenta nas cadeiras do poder,-- ainda nem oito dias ha... — e já o sr. Ferreira d'Almeida principia a corresponder inteiramente ás necessidades da pasta que lhe foi confiada, mostrando-se sobre tudo a altura do momento historico que o Paiz atravessa.

Considerada sempre de importancia secundaria e votada até de commum ao tirocinio das aprendizagens ministeriaes, de ha annos para cá que a pasta da marinha vem merecendo um pouco mais de cuidados e carinhos aos quaes, aliás, nunca deixou de ter direito. A inadvertencia dos homens não o entendia assim, porém, tendo sido necessaria a dura lição de historia para nos indicar a todos que alli — na marinha e no ultramar — reside a nossa ultima esperança de melhores tempos, senão a derradeira garantia da nossa independencia, da qual as colonias são o nosso unico penhor.

Uma vez reconhecida esta verdade indiscutivel cuidou-se então de emendar a mão e desde a sahida do sr. Arroyo que o ministerio de marinha passou a ser governado por adultos, sem que a previdencia, porém, tenha melhorado grande coisa, diga-se de passagem, o estado dos negocios ou os negocios do estado — visto que para o caso a ordem das cousas é arbitraria.

Os mais fortes espiritos d'estadistas, a mais exercitada pratica de homens de mar, as mais indiscutiveis intelligencias não logravam remover o escolho, e as cousas da marinha cada dia iam mais por *agua abaixo*...

Nem navios, por mais que figurassem em... projectos; nem moralidade na administração colonial, por mais que promessas d'estas exornassem os programmas politicos — tudo na mesma.

E a um Ferreira seguia-se outro Ferreira sem que as nomeações para Africa deixassem de recahir, em geral, sobre fieis-patifes; sem que os officios-propostas da Mala Real e outros desapparecessem pelos cacifros das secretarias; sem que á sombra de contractos como o do *Pedro III* e do *Cazengo* deixassem de ir enriquecendo outros tantos *exploradores* mais geralmente, mas mais falsamente tambem, conhecidos por *servidores*... do estado.

Até que tudo agora vae mudar!

A nomeação de Ferreira III equivale perfeitamente ao córte certeiro do nó-gordio.

Como pulso forte, ainda o Parlamento deve guardar no reconcavo das suas abobadas o echo da famosa bofetada que é até, pelo que conhecemos da bagagem politica do recem-nomeado, a unica recommendação que apresenta a explicar a distincção de que vem de ser objecto; como patriota, as suas propostas d'alienação das colonias parece-nos que falarão tão alto pelo menos, como os referidos echos da bofetada-penhor do seu respeito ás leis disciplinares e acatamento ás leis da delicadeza; como estadista ahi temos agora as medidas que marcam o seu debute ministerial, de um alcance tão comprovado, de uma independencia tão indiscutivel e, sobre tudo, d'uma democracia tão flagrante...

Como liberaes apenas lamentamos que taes medidas, que constituiriam só por si a gloria de um estadista, hajam sido tomadas em dictadura. Com o parlamento aberto, ministro que d'est'arte inaugurasse o seu governo seria um benemerito; assim, por mais que o nosso coração nos impulsione a applaudir as medidas tomadas, pelo que ellas valem, não podemos deixar de registar com magua, que entre dictadores, tem envergadura para ser o mais terrivel de todo aquelle que, nomeado hontem, já hoje, impavido, toma sobre os hombros a responsabilidade nem mais nem menos do que de mandar arrancar os tapetes e lavar os sobrados!

Poderão os coevos negar-lhe a justiça a que elle tem direito, mas os vindouros—oh! por esses ficamos nós...—saberão repetir-lhe o nome com respeito e acatamento, e, se um dia o sr. Ferreira d'Almeida fôr transferido da poltrona governamental para o Capitolio ou para... o *olho da rua*, póde ter a certeza de que, mesmo que não haja feito mais nada, alguma cousa deixará a abonar a sua proficua passagem pelos conselhos da corôa.

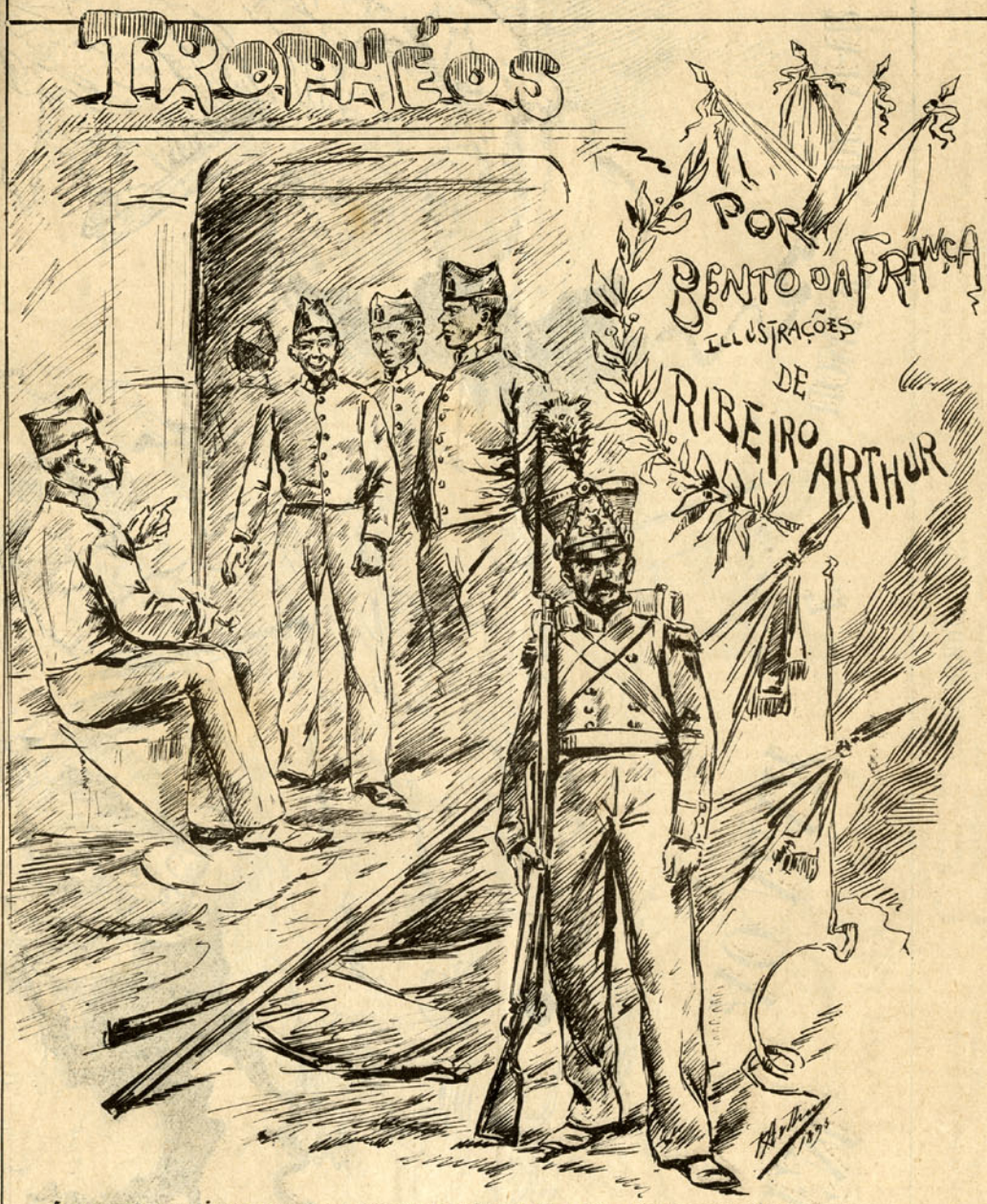
E esta cousa é a sua phrase que, tornada historica, passará a figurar nos diccionarios da especialidade, ao lado das de Napoleão, Pombal e... Cambrone:

«Não quero pisar tapetes! Estou habituado a pisar as taboas dos navios, molhadas pela agua salgada! Já tudo lavado e as alcatifas despregadas!»

Genial! Sobre tudo para um *marinheiro* que tem feito a melhor parte da sua carreira a *marinhar* pelo Chiado, *vogando nas aguas* turvas... da politica, ou aproveitando certas *marés de rosa* que nenhum soldado que se presa, deixa escapar...

Eduardo Coelho

O Microbio declarando por este meio adherir a todas as resoluções tomadas até hoje no sentido de dar brilho e realce á manifestação projectada á memoria do finado jornalista, põe desde já á disposição da respectiva commissão, como representante, qualquer dos seus redactores.



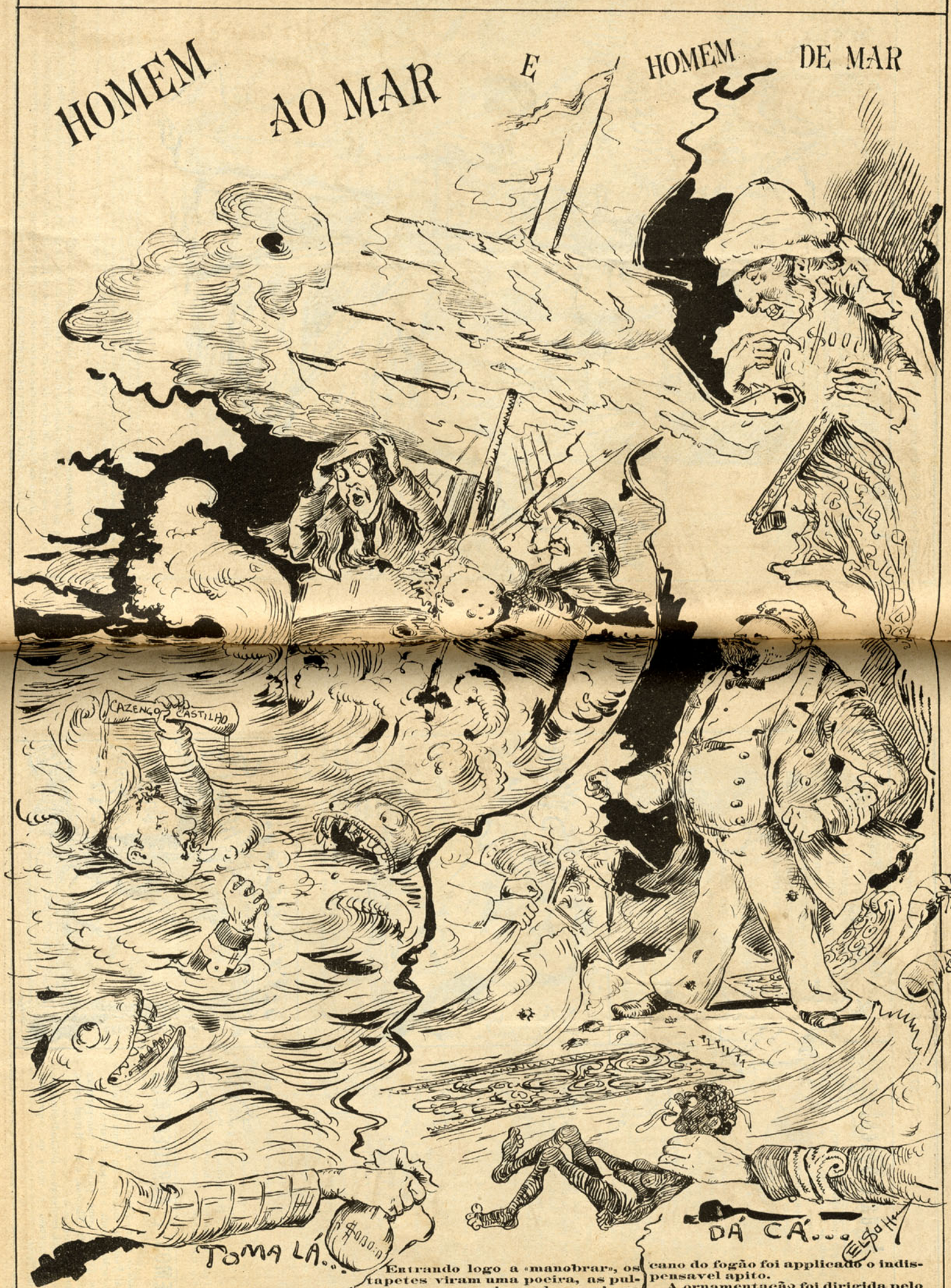
As praças, a seu turno, tinham veneração por elle; logo que o lobrigavam na parada faziam-lhe cerco, ouviam-lhe as historias, riam a perder com as suas facecias, porém nunca se desmandavam. Inspirava-lhes um respeito, misturado da auctoridade que reconhecem no cura das aldeias e da admiração que nutrem pela cicatriz que o coronel tem gravada na fronte, como sêllo de passados combates. Nem uma só chulice de caserna ousavam dizer-lhe e azafamavam-se em offerecer-lhe para o ajudar a pôr pé em terra, ou prestar-lhe qualquer pequeno serviço. Agradecia-lhes o veterano, affectuoso e paternal, todavia esquivava-se a acceitar.

Não precisava do auxilio de galuchos, dizia comsigo; era necessario conservar-se á altura devida, por isso que trazia na fardeta os botões do antigo regimento em que servira com honra.....»

Tropheus:—A apparecer breve. Preciosa colleção de contos, apontamentos e notas flagrantes da vida do nosso lendario soldado d'ha 40 annos. A anecdotisação da vida heroica de porta-bandeiras e veteranos. vividos na disciplina de ferro da velha militança e no fogo das renhidas campanhas peninsulares.

Bento da França auctorisa a obra com a sua correcta penna de conhecido escriptor militar.

Ribeiro Arthur illustra os *Tropheus* com o seu fino saber de artista.



Marinheiro d'agua doce
Cahiu n'agua... afogou-se!..

Entrando logo a «manobrar», os tapetes viram uma poeira, as pulgas e os percevejos andaram n'uma fona, os sobrados foram lavados a baldes, as cortinas substituidas por velame disposto a caracter, as sanefas por cordeame breado e ao cano do fogão foi applicado o indispensavel apito.

A ornamentação foi dirigida pelo Pexe, que já tinha feito cousa parecida na Avenida, com realejo á porta... e o nobre ministro está contentissimo por se sentir a navegar... em secco...

Agua a potes!

Chove o céu, chove na terra,
Chovem as nuvens no ar,
Passa o tempo a chuviscar
Ou então a bom chover;
A agua cahe ás torrentes,
Escorre pelas calçadas,
E traz as ruas lavadas
Que é um gosto a gente as vêr!...

Os rios, em mar transformados,
Rugem feros e iracundos,
Os riachos, mais fecundos,
Alargam a sua esteira,
As telhas pingam, as arvores
Escorrem que é Deus louvar,
Anda tudo a tiritar
E é geral a... *pingadeira!*...

Apoz tanta aguda crise,
Co'os governos, de mão dada,
A Natureza... *abençoada*
Tambem, e sem mais aquella,
Concorre para a festança!
E, no liquido elemento,
Tudo torna n'um momento
P'ra mais breve irmos... á vela!...

As ruas, tornadas corregos,
Em riachos as estradas,
As campinas alagadas,
E as hortas em lagariças!...
Resultado: adeus colheitas,
E, como a cousa ia bem,
Para ir melhor té tambem
'stá mais cara a hortaliça!

Peixe, não deixa, agitado,
Furioso e iracundo, o mar
Que alguem pense em o pescar;
Emquanto a carne molina
Unica esp'rança de todos,
Tambem já desapparece,
Pois se é de vacca... encarece,
E se é de porco... assassina!

Em todo o caso a desgraça,
(Ha males que veem por bem...)
Sua compensação teem:
Pois se a crise é avivada,
Sempre, emfim, nos resta a gloria
De que entre tanto sinistro
Pelo menos um... ministro
Foi marchando... *na enxurrada!*...

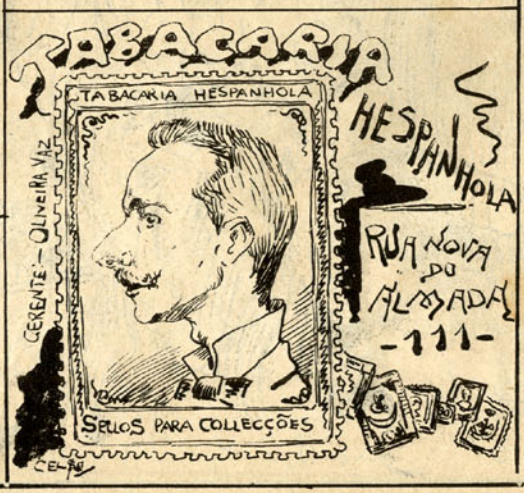
CELSO

O artigo... fatal

Morreu mais um general,
E um *furo* mais subiu Festas,
Que, em presença d'uma d'estas,
E pois que a morte assim chove
Sobre tantos generaes,
Pensa de novo extremar
Do codigo militar
O artigo 69.º!...

Na verdade é tão 'scusado
Pôr em uso meios taes,
Quando, assim, aos generaes
A morte simples commove—
Que bem póde Malaparte,
A bem da moralidade,
Provar não ser por vontade
Que fez o 69.º!!!

Toda a noite aberto á bohemia, o antigo *Chateaubriand*, celebre já pelos seus bifes suprêmos, passa agora, sob a direcção auspiciosa do Emilio, a ser um verdadeiro Eden de manjares pantagruelicos e... baratos.

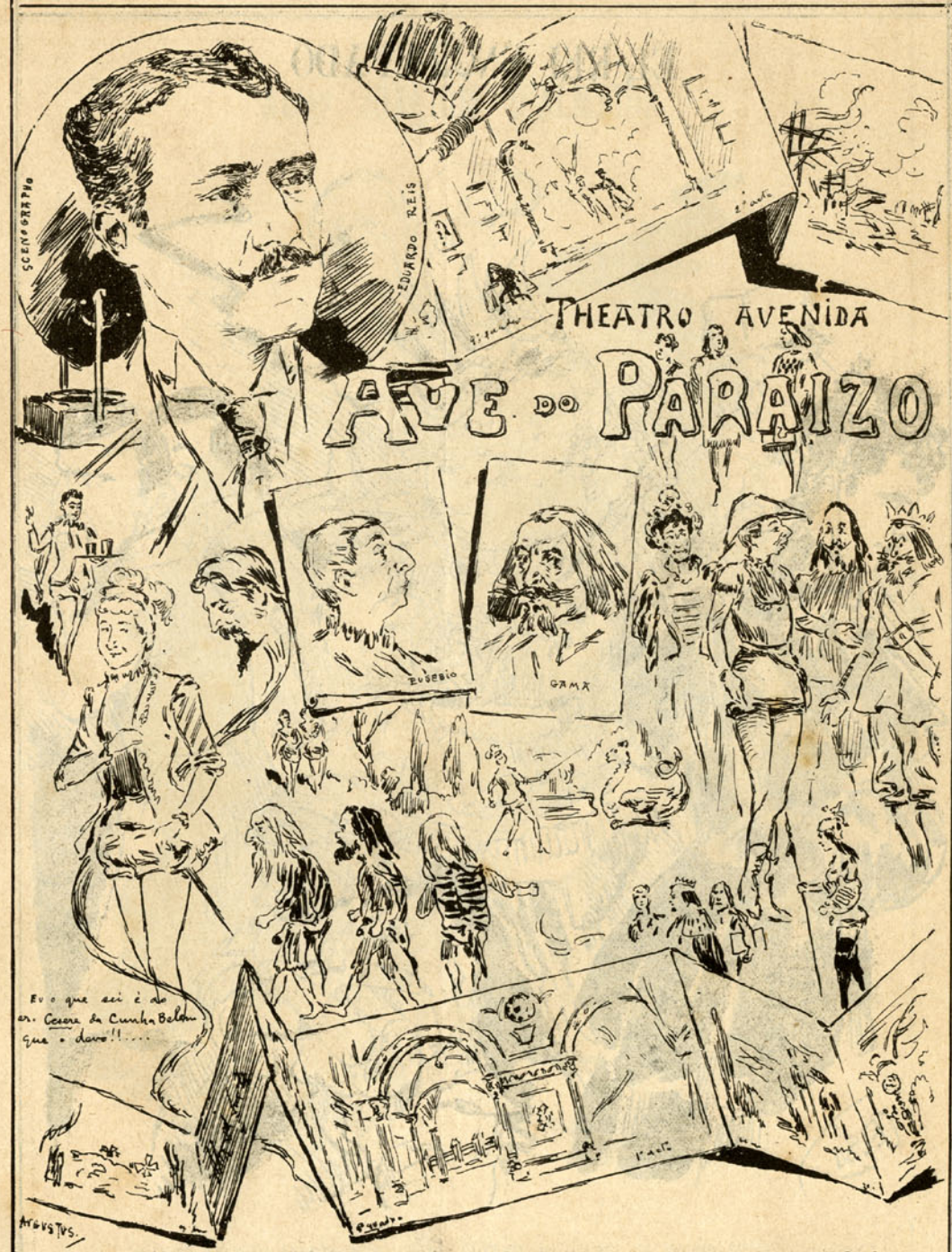


RECEBEMOS E AGRADECEMOS

A Resposta do Paiz—Especie de manifesto politico do sr. Marçal Pacheco, impresso em fórma de folheto. Argumentação cerrada e riqueza d'estylo.

Verdades grossas como punhos e transparentes como crystal. Como fr. Thomaz, o sr. Marçal prega que é um gosto ouvil-o...

Souvenir de Pitta camiseiro.—Delicadissimo calendario-agenda impresso a côres na *imprimerie Deplanche*, de Paris.



Um successo de guarda-roupa, que, quando mais não signifique, parece-nos bastante garantia dos bons desejos da nova empreza em servir bem o publico. Por parte dos actores, na maioria modestissimos, que formam o grupo artistico do theatro, muito boa vontade e uma certa felicidade de interpretação. O scenario vistoso.

EL-REI ENCRAVADO

Mal com o Povo por causa dos politicos; mal com os politicos por causa do Povo; mal com a familia por causa do Povo e dos politicos
O que se chama um soberano encravadissimo!...

DEPOSITO DO VERDADEIRO GRANITO

E

ARMAZEM DE VINHOS

DE

JULIO VEIGA

80, Rua Nova da Trindade, 82

ANTIGO ARMAZEM DO MIGUEL

(Proximo ao theatro da Trindade)

Encontra-se n'este estabelecimento as especiaes bebidas, verdadeiro **granito estomacal, Perola de Portugal, Salva vidas, Polvora, vinhos de ginja e laranja, aguardentes d'Evora e ginja,** as quaes se recommendam pelo seu excellente fabrico.

Vinhos, cognacs, genebras, aguardentes, xaropes, licores de todas as qualidades, etc.

VENDAS POR GROSSO E A RETALHO

(A PREÇOS RASOAVEIS)

80 — Rua Nova da Trindade — 82

LISBOA

Acaba de sahir do prélo o 14.º volume da bibliotheca de

PORTUGAL AGRICOLA:

ESTUDO DO FABRICO

E

CONSERVAÇÃO DO VINHO

POR

JOÃO DA MOTTA PREGO

AGRONOMO REPETIDOR DO INSTITUTO DE AGRONOMIA E VETERINARIA

Preço 600 réis

A' venda em todas as livrarias de Lisboa, Porto e Coimbra

Deposito geral: Companhia Centro Agricola Industrial, Rua do Arco do Bandeira, 27 — Lisboa.

CAMBIO, LOTERIAS

E

PAPEIS DE CREDITO

JOÃO VIERLING & C.ª

Ex-gerente da casa de cambio de Antonio Ignacio da Fonseca

44, Rua do Arsenal, 46

Esquina do Pelourinho, 1, 2, 3

(TELEPHONE N.º 611)

Compram e vendem pelos melhores preços do mercado libras, ouro portuguez e todas as moedas e notas extrangeiras.

Tambem negoceiam sobre inscripções e todos os papeis de credito que tenham cotação na bolsa, e descontam os juros internos e externos.

Têem sempre grande sortimento em bilhetes, decimos e cautellas de todas as loterias portuguezas.

GRANDES ATELIERS

Grande fabrica de carimbos de metal e borracha, sellos, balancés para marcar a branco e tinta, sinetes para lacre, roupa e tintas, chapas para portas e bilhetes, brazões em papeis, monogrammas e bilhetes, fazem-se todas as qualidades de gravuras em aço, metal, pedras finas, etc.

Atelier de **gravura em madeira,** retratos, paisagens, etc.

Lythographia e typographia a vapor. facturas, recibos, bilhetes, obras illustradas, rotulos, trabalhos a côres, lettras, memoranduns e mais trabalhos em todos os generos para o commercio, industriaes e repartições, etc.

Estampagens em relevo de monogrammas, brazões, timbragens, etc.

Fabrica unica no paiz, onde se fabricam e nickelam vitesses, prensas, balancés, cunhagens, etc.

Papelaria, papeis superiores nacionaes e extrangeiros, objectos de escriptorio.

FREIRE — GRAVADOR

Séde — 158, 160, 162, 164, RUA DO OURO

Papelaria FREIRE-GRAVADOR e com as respectivas officinas de gravura. Fabrica de carimbos, timbragens, cunhagens. Lythographia, typographia a vapor.

AUGUSTO PINTO D'ARAUJO

PROPRIETARIO DA

Pede a V. Ex.ª a fineza de não comprar chapeu sem primeiro visitar o seu estabelecimento.

J. G. P. PAIVA

CIRURGIÃO DENTISTA

Approvado pela Escola Medico-Cirurgica de Lisboa, e premiado na Exposição de Bordeus de 1892

Rua da Assumpção, 103, 1.º

Faz sciente ao illustrado publico de Lisboa e clientes da provincia, que só garante os trabalhos feitos no seu consultorio, rua d'Assumpção, 103, 1.º, e que nunca esteve ligado nem tem annexação com pessoa alguma, como lhe consta se trata de persuadir o publico.